



Candelária

EM PALAVRAS



Março / 2021 • Edição 192 . Ano 18 • www.nscandelaria.org.br • Diocese de Santo André

Vamos subir a Jerusalém.



QUARESMA: tempo para renovar
fé, esperança e caridade.

Palavra do Pároco

Ano de São José • Por: Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho

Caríssimos paroquianos e amigos, iniciamos o mês de março, tradicionalmente dedicado a São José, pai e tutor de Jesus e da Família de Nazaré, celebrado solenemente no dia 19 desse mês. Peçamos a intercessão de São José, ele que nos ensina a ter uma fé humilde e confiante na providência de Deus, nosso Pai Amoroso.

O Santo Padre, o Papa Francisco, por ocasião dos 150 anos da proclamação de São José como patrono universal da Igreja, declarou o período de 08 de dezembro de 2020 a 08 de dezembro de 2021 como o Ano de São José, uma rica oportunidade para que, nesses tempos marcados pela pandemia da COVID 19, saibamos recuperar o sentido genuíno da nossa fé e do nosso protagonismo como sujeitos eclesiais, principalmente na vida em família e nos afazeres cotidianos.

Com a Carta Apostólica *Patris Corde* (Com o coração de pai), o Santo Padre apresenta a crescente devoção a São José na caminhada da Igreja. Recupera para nós as fontes bíblicas que estão ligadas a ele e que tanto nos ajudam a meditar o protagonismo discreto de São José e assumir um autêntico itinerário de vida cristã.

O Papa, desejando falar de coração a todos, logo no início da carta nos ensina: “Todos podem encontrar em São José – o homem que passa despercebido, o homem da presença quotidiana discreta e escondida – um intercessor, um amparo e uma guia nos momentos de dificuldade. São José lembra-nos que todos aqueles que estão, aparentemente, escondidos ou em segundo plano, têm um protagonismo sem paralelo na história da salvação”. A proposta do texto é uma meditação para a nossa conversão pessoal e eclesial.

Destacando a figura do santo como Pai amado, Pai na ternura, Pai na obediência, Pai no acolhimento, Pai com coragem criativa, Pai trabalhador e Pai na sombra, nos ajuda com sete pontos a fazer um encontro bonito com a figura e a importância de São José para os nossos tempos, onde os pequenos são tão esquecidos e relativizados. Na lógica de Deus, a salvação que Ele gratuitamente nos oferece, é testemunhada através dos pequenos e pobres, das figuras que, diante dos poderosos deste mundo, estão à margem. São José nos ensina com sua fé e abertura à vontade de Deus, nos sonhos e nas decisões, que todos podemos alcançar uma vida santa a serviço de todos.

É importante que todos nós, na vida de devoção e na necessidade de testemunho autêntico, principalmente nos tempos difíceis que estamos atravessando, cultivar uma vida equilibrada com Deus, fé e vida. Isso significa aprender a viver a vida como peregrinação, jornada de esperança e caridade. São José, invocado como protetor em tantas causas, nos ensina a enxergar a ação sempre providente de Deus em nossas vidas. A imagem de São José dormindo, tão difundida ultimamente, deve nos estimular a gerar em nós a confiança em Deus e o singelo protagonismo para um mundo melhor, escutando a Deus e discernindo os sinais dos tempos.

São José, por fim, é o grande intercessor e guardião da fé, que nos ensina a guardar a fé e combater o bom combate, como Maria e ele fizeram. São José cantou o Magnificat no trabalho, na oração, na sombra e na missão. O Magnificat de José foi o seu sim à pureza expressa pelo nardo branco representado na iconografia. O Senhor o ungiu e ele viveu a unção. Fomos ungidos no Batismo, busquemos viver a unção.

Com o Papa Francisco, rezemos:

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-Se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. Amém.

São José, rogai por nós!

Meu abraço e bênção paternal,

Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho, pároco



Liberal Contábil



Especializada na área da saúde

Fone: 4229-0500

www.liberalcontabil.com.br
contato@liberalcontabil.com.br



ENTREGAS RÁPIDAS
ABC, Interior e Litoral

Peça sua entrega pelos números

(11) 4220.4088

(11) 94025.7920

JOBÍ
Decoração em açúcar

- Bem Casados
- Doces Finos
- Pães de Mel
- Mantecais
- Bolos Cenográficos
- Minibolos
- Bolachas decoradas
- Trufas
- Cupcakes

98338.7503 (TIM) - Patrícia Morales
f patricia.morales.376

Liturgia

Série Liturgia da Palavra: Introdução

Queridos irmãos, graça e paz!

No mês passado, finalizamos nossos estudos sobre os ritos iniciais da Santa Missa e, a partir deste mês, iniciamos nossa conversa sobre a LITURGIADA PALAVRA.

Você sabe quais as partes compõem a Liturgia da Palavra? E qual o sentido de cada uma dessas partes da missa? Que tal entendermos um pouco melhor cada uma dessas partes da missa:

As **LEITURAS** proclamadas na Santa Missa comportam textos bíblicos, e **NÃO** PODEM ser suprimidas ou substituídas por outras leituras não bíblicas. Enquanto a primeira leitura ‘geralmente’ é um texto do Antigo Testamento, a segunda leitura é retirada do Novo Testamento.

O **SALMO RESPONSORIAL** é um texto diretamente ligado a leitura proclamada na sagrada liturgia e carrega consigo o modo responsorial de ser, isto é, a **RESPOSTA DO POVO**.

A **ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO** é um rito no qual se aclama a presença de Cristo no Evangelho, consiste na procissão que conduz o Evangeliário do altar para o Ambão.

A Proclamação do **EVANGELHO** é o ponto mais alto de toda a Liturgia da Palavra, ela se distingue das demais leituras com honras especiais seja pela Aclamação (cântico) que realizamos como uma “*introdução*”, seja por reconhecermos e professarmos que, durante este momento, é *Cristo presente em nosso meio que nos fala*.

A escuta da Palavra de Deus é necessária em todas as celebrações dos sacramentos, pois é a partir da Palavra que nossa fé é cultivada e alimentada.

A **HOMILIA**, que dever ser feita ou pelo presidente da celebração ou pelo ministro ordenado, tem a finalidade de proclamar as maravilhas realizadas por Deus na história da salvação e no mistério de Cristo, irradiando a luz pascal na vida dos fiéis.

A **PROFISSÃO DE FÉ**, mais conhecida como “Creio” é a expressão de fé de toda a Igreja, o que ela acredita e se esforça por viver. Na celebração Eucarística existem duas formas de se rezar o creio, o Apostólico ou o Niceno-constantinopolitano, um texto mais breve e outro mais amplo.

A **ORAÇÃO UNIVERSAL**, ou como é mais conhecida: **PRECES DOS FIÉIS**, é dirigida pelo sacerdote celebrante, ele introduz uma breve exortação, com isso convida os fiéis a rezarem, e depois ele a conclui. As preces são breves palavras que expressam *a oração de TODA a comunidade*, além de trazer parte daquilo que ouvimos da Palavra de Deus.

Agora que conhecemos quais as partes integrantes da Liturgia da Palavra nos atentemos melhor a sua importância, vamos lá:

O Catecismo nos apresenta que: “A liturgia da Palavra é parte integrante das celebrações sacramentais. **Para alimentar a fé dos fiéis**, os sinais da Palavra de Deus precisam ser valorizados: o livro da palavra (lecionários ou evangeliário), sua veneração (procissão, incenso, luz), o lugar de onde é anunciado (ambão), sua leitura audível e inteligível, a homilia do ministro que prolonga sua proclamação, as respostas da assembleia (aclamações, salmos de meditação, ladainhas, profissão de fé...).”

Dito isso, percebemos tamanha a importância de valorizarmos e vivenciarmos a Liturgia da Palavra, ela é a fonte que renova e mantém ardente a nossa fé e nossa esperança, pois é o próprio Deus quem fala a cada um de nós, nos alimentando e fortalecendo com Sua Palavra, que é a Palavra de vida.

Mas não basta OUVIR, é preciso PERMITIR que a Palavra de Deus penetre em nossos corações, e nos transforme. Que possamos dar uma resposta de amor ao Senhor que nos fala, que nos ama e que cuida de cada um de nós, que não sejamos apenas ouvintes, mas sim praticantes da Palavra de Deus.

Irmãos, qual importância temos dado à Palavra de Deus em nossas vidas? Será que ainda é importante prestar atenção às leituras, já que o padre fará uma explicação sobre tudo na homilia, não é isso mesmo?

Essa discussão é tema para o artigo do próximo mês, até lá!

Apaz de Cristo Irmãos!

Bibliografia: 1) Catecismo da Igreja Católica, n 1154 2) Diretório Diocesano de Liturgia - Diocese de Santo André.



A profissional
FATIMA AIDA
atenderá.

De terça a sexta
das 8h30 às 12:30

Com hora marcada, agende seu horário!
Rua dos Andradas Nº22, Centro, Santo André

www.avanteaprendizagem.com.br

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
E ALFABETIZAÇÃO



(11) 4422-7281
(11) 4428-5120
(11) 9 9826-8400

Mariana Barrile

PROFESSORA DE PORTUGUÊS, INGLÊS E ALEMÃO

Experiência com crianças, adolescentes e adultos na área de educação, incluindo alfabetização e acompanhamento de alunos com TEA e TDAH.

Telefone: (11) 4232-2648
Celular: (11) 97423-2110

Email: mariana.barrile@usp.br



Bolsas - Cintos - Carteiras
Mochilas - Malas - Sacolas

(11) 4232-1366

@ledyscourobolsas
/LedysCouroBolsas

Rua Visconde de Inhaúma 1.111 - SCS

Palavra do Papa Francisco

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA DE 2021

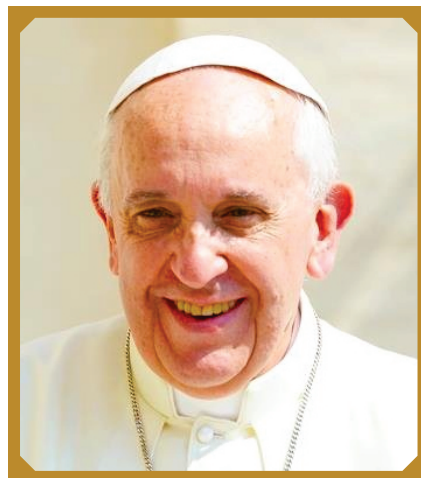
«Vamos subir a Jerusalém...» (Mt 20, 18). Quaresma: tempo para renovar fé, esperança e caridade.

Queridos irmãos e irmãs!

Jesus, ao anunciar aos discípulos a sua paixão, morte e ressurreição como cumprimento da vontade do Pai, desvenda-lhes o sentido profundo da sua missão e convida-os a associarem-se à mesma pela salvação do mundo.

Ao percorrer o caminho quaresmal que nos conduz às celebrações pascais, recordamos Aquele que «Se rebaixou a Si mesmo, tornando-Se obediente até à morte e morte de cruz» (Fl 2, 8). Neste tempo de conversão, renovamos a *nossa fé*, obtemos a «água viva» da *esperança* e recebemos com o coração aberto o *amor de Deus* que nos transforma em irmãos e irmãs em Cristo. Na noite de Páscoa, renovaremos as promessas do nosso Batismo, para renascer como mulheres e homens novos por obra e graça do Espírito Santo. Entretanto o itinerário da Quaresma, como aliás todo o caminho cristão, já está inteiramente sob a luz da Ressurreição que anima os sentimentos, atitudes e opções de quem deseja seguir a Cristo.

O *jejum*, a *oração* e a *esmola* – tal como são apresentados por Jesus na sua pregação (cf. Mt 6, 1-18) – são as condições para a nossa conversão e sua expressão. O caminho da pobreza e da privação (*o jejum*), a atenção e os gestos de amor pelo homem ferido (*a esmola*) e o diálogo filial com o Pai (*a oração*) permitem-nos encarnar uma fé sincera, uma esperança viva e uma caridade operosa.



1. A fé chama-nos a acolher a Verdade e a tornar-nos suas testemunhas diante de Deus e de todos os nossos irmãos e irmãs

Neste tempo de Quaresma, *acolher e viver a Verdade manifestada em Cristo significa*, antes de mais, deixar-nos alcançar pela Palavra de Deus, que nos é transmitida de geração em geração pela Igreja. Esta Verdade não é uma construção do intelecto, reservada a poucas mentes seletas, superiores ou ilustres, mas é uma mensagem que recebemos e podemos compreender graças à inteligência do coração, aberto à grandeza de Deus, que nos ama ainda antes de nós próprios tomarmos consciência disso. Esta Verdade é o próprio Cristo, que, assumindo completamente a nossa humanidade, Se fez Caminho – exigente, mas aberto a todos – que conduz à plenitude da Vida.

O *jejum*, vivido como *experiência de privação*, leva as pessoas que o praticam com simplicidade de coração a redescobrir o dom de Deus e a compreender a nossa realidade de criaturas que, feitas à sua imagem e semelhança, n'Ele encontram plena realização. Ao fazer experiência duma pobreza assumida, quem jejua faz-se pobre com os pobres e «acumula» a riqueza do amor recebido e partilhado. O jejum, assim entendido e praticado, ajuda a amar a Deus e ao próximo, pois, como ensina São Tomás de Aquino, o amor é um movimento que centra a minha atenção no outro, considerando-o como um só comigo mesmo [cf. Enc. *Fratelli tutti*, 93].

A *Quaresma é um tempo para acreditar*, ou seja, para receber a Deus na nossa vida permitindo-Lhe «fazer morada» em nós (cf. Jo 14, 23). Jejuar significa libertar a nossa existência de tudo o que a atravanca, inclusive da saturação de informações – verdadeiras ou falsas – e produtos de consumo, a fim de abriremos as portas do nosso coração Àquele que vem a nós pobre de tudo, mas «cheio de graça e de verdade» (Jo 1, 14): o Filho de Deus Salvador.

2. A esperança como «água viva», que nos permite continuar o nosso caminho

A *samaritana*, a quem Jesus pedira de beber junto do poço, não entende quando Ele lhe diz que poderia oferecer-lhe uma «água viva» (cf. Jo 4, 10-12); e, naturalmente, a primeira coisa que lhe vem ao pensamento é a água material, ao passo que Jesus pensava no Espírito Santo, que Ele dará em abundância no Mistério Pascal e que infunde em nós a esperança que não desilude. Já quando preanuncia a sua paixão e morte, Jesus abre à esperança dizendo que «ressuscitará ao terceiro dia» (Mt 20, 19). Jesus fala-nos do futuro aberto de par em par pela misericórdia do Pai. Esperar com Ele e graças a Ele significa acreditar que, a última palavra na história, não a têm os nossos erros, as nossas violências e injustiças, nem o pecado que crucifica o Amor; significa obter do seu Coração aberto o perdão do Pai.

No contexto de *preocupação* em que vivemos atualmente onde tudo parece frágil e incerto, falar de esperança poderia parecer uma provocação. O tempo da Quaresma é feito para ter esperança, para voltar a dirigir o nosso olhar para a paciência de Deus, que continua a cuidar da sua Criação, não obstante nós a maltratarmos com frequência (cf. Enc. *Laudato si'*, 32-33.43-44). É ter esperança naquela reconciliação a que nos exorta apaixonadamente São Paulo: «Reconciliai-vos com Deus» (2 Cor 5, 20). Recebendo o perdão no Sacramento que está no centro do nosso processo de conversão, tornamo-nos, por nossa vez, propagadores do perdão: tendo-o recebido nós próprios, podemos oferecê-lo através da capacidade de viver um diálogo solícito e adotando um comportamento que conforta quem está ferido. O perdão de Deus, através também das nossas palavras e gestos, possibilita viver uma Páscoa de fraternidade.

Na Quaresma, estejamos mais atentos a «dizer palavras de incentivo, que reconfortam, consolam, fortalecem, estimulam, em vez de palavras que humilham, angustiam, irritam, desprezam» (FT, 223). Às vezes, para dar esperança, basta ser «uma pessoa amável, que deixa de lado as suas preocupações e urgências para prestar atenção, oferecer um sorriso, dizer uma palavra de estímulo, possibilitar um espaço de escuta no meio de tanta indiferença» (FT, 224).

No recolhimento e oração silenciosa, a esperança é-nos dada como inspiração e luz interior, que ilumina desafios e opções da nossa missão; por isso mesmo, é fundamental recolher-se para rezar (cf. Mt 6, 6) e encontrar, no segredo, o Pai da ternura.

Viver uma Quaresma com esperança significa sentir que, em Jesus Cristo, somos testemunhas do tempo novo em que Deus renova todas as coisas (cf. Ap 21, 1-6), «sempre dispostos a dar a razão da [nossa] esperança a todo aquele que [no-la] peça» (1 Pd 3, 15): a razão é Cristo, que dá a sua vida na cruz e Deus ressuscita ao terceiro dia.

3. A caridade, vivida seguindo as pegadas de Cristo na atenção e compaixão por cada pessoa, é a mais alta expressão da nossa fé e da nossa esperança

A caridade alegra-se ao ver o outro crescer; e de igual modo sofre quando o encontra na angústia: sozinho, doente, sem abrigo, desprezado, necessitado... A caridade é o impulso do coração que nos faz sair de nós mesmos gerando o vínculo da partilha e da comunhão.

«A partir do “amor social”, é possível avançar para uma civilização do amor a que todos nos podemos sentir chamados. Com o seu dinamismo universal, a caridade pode construir um mundo novo, porque não é um sentimento estéril, mas o modo melhor de alcançar vias eficazes de desenvolvimento para todos» (FT, 183).

A caridade é dom, que dá sentido à nossa vida e graças ao qual consideramos quem se encontra na privação como membro da nossa própria família, um amigo, um irmão. O pouco, se partilhado com amor, nunca acaba, mas transforma-se em reserva de vida e felicidade. Aconteceu assim com a farinha e o azeite da viúva de Sarepta, que oferece ao profeta Elias o bocado de pão que tinha (cf. 1 Rs 17, 7-16), e com os pães que Jesus abençoa, parte e dá aos discípulos para que os distribuam à multidão (cf. Mc 6, 30-44). O mesmo sucede com a nossa esmola, seja ela pequena ou grande, oferecida com alegria e simplicidade.

Viver uma Quaresma de caridade significa cuidar de quem se encontra em condições de sofrimento, abandono ou angústia por causa da pandemia de Covid-19. Neste contexto de grande incerteza quanto ao futuro, lembrando-nos da palavra que Deus dera ao seu Servo – «não temas, porque Eu te resgatei» (Is 43, 1) –, ofereçamos, juntamente com a nossa obra de caridade, uma palavra de confiança e façamos sentir ao outro que Deus o ama como um filho.

«Só com um olhar cujo horizonte esteja transformado pela caridade, levando-nos a perceber a dignidade do outro, é que os pobres são reconhecidos e apreciados na sua dignidade imensa, respeitados no seu estilo próprio e cultura e, por conseguinte, verdadeiramente integrados na sociedade» (FT, 187).

Queridos irmãos e irmãs, cada etapa da vida é um tempo para crer, esperar e amar. Que este apelo a viver a Quaresma como percurso de conversão, oração e partilha dos nossos bens, nos ajude a repassar, na nossa memória comunitária e pessoal, a fé que vem de Cristo vivo, a esperança animada pelo sopro do Espírito e o amor cuja fonte inexaurível é o coração misericordioso do Pai.

Que Maria, Mãe do Salvador, fiel aos pés da cruz e no coração da Igreja, nos ampare com a sua solícita presença, e a bênção do Ressuscitado nos acompanhe no caminho rumo à luz pascal.

Roma, em São João de Latrão, na Memória de São Martinho de Tours, 11 de novembro de 2020.

Francisco

Paróquia Nossa Senhora da Candelária

NOVO HORÁRIO DE MISSA PRESENCIAL

Domingo: 8h (com transmissão ao vivo) - 10h

Terça, Quarta, Quinta e Sexta: 15h
(com transmissão ao vivo)

Inscrever-se na
secretaria durante a
semana pelo
telefone 4221-2853



/nscandelaria.scs



/nscandelaria

EXPEDIENTE

DIREÇÃO

Pe. Felipe Cosme Damiano Sobrinho

COORDENAÇÃO

Felipe Villa & Vanessa Pó Villa

COLABORADORES / PROJETO GRÁFICO

Pastoral da Comunicação

DIAGRAMAÇÃO

Ágora Gráfica e Brindes

PARÓQUIA

NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA:

Rua Castro Alves, 781

Bairro Oswaldo Cruz

São Caetano do Sul - SP

www.nscandelaria.org.br

✉ secretaria@nscandelaria.org.br

☎ 11 4221-2853



/nscandelaria.scs



@nsracandelaria



/c/nscandelaria



Vocacional

Vocacional e Juventude • Edição Especial

Próximo ao encerramento do **Ano Vocacional Diocesano**, a Pastoral Vocacional promoveu, em conjunto e com o apoio da Juventude de nossa comunidade, o 1º Encontro Vocacional “**Faça-se SCS – Acolho o Teu Chamado**”, ocorrido em 13/02 de forma totalmente on-line.

Devido à pandemia, a Pastoral Vocacional (PV) ou Serviço de Animação Vocacional (SAV) já havia produzido anteriormente conteúdo dedicado às vocações utilizando-se das ferramentas de interação on-line. Em agosto/2020, mês vocacional, por exemplo, uma sequência de entrevistas foi realizada, em que semanalmente era divulgado um bate-papo especial sobre cada vocação.



Contudo, diferente da ação do último agosto, o 1º Encontro Vocacional abrangeu toda a região pastoral de São Caetano. A equipe se dedicou a divulgar e contatar diferentes membros da Região, atingindo a juventude para além da nossa comunidade paroquial.

Contando com um cronograma de meio-período, o evento mostrou-se extremamente

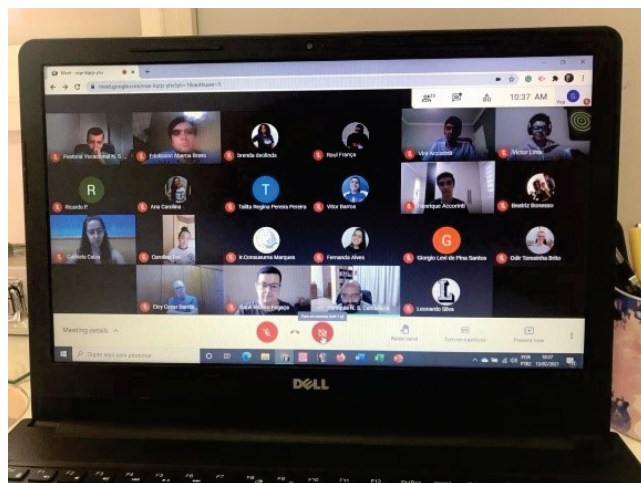
necessário. Não apenas pela motivação trazida pelo Ano Vocacional, mas pela reflexão a respeito dos “caminhos” e as “escolhas”, principalmente dos jovens, diante de um contexto completamente atípico: isolamento social, postergação de planos, dificuldades trazidas pela pandemia, dentre tantas outras.



Com a participação de convidados vivendo as mais diversas vocações, os jovens puderam entender um pouco melhor como funciona o discernimento, qual a rotina de cada estado de vida, além de identificar algumas delícias e dificuldades de cada vocação. Durante o encontro pudemos perceber que é superimportante entendermos como queremos servir a Deus, qual é o chamado dEle para nós, e, principalmente, começar a enxergar toda a nossa vida como ato de entrega a Deus. Muito mais que decidirmos nosso Estado de Vida, pudemos perceber que a verdadeira felicidade está em servir a Deus e ao próximo com amor, onde quer que estejamos.

Por fim, provocamos a todos a refletirem sobre suas ações pela Animação Vocacional. Durante a Novena da Padroeira, o ícone do Bom Pastor visitou nossa Paróquia, convocando todos ao serviço. Rezemos pelo Santo Padre e todo clero, pelas famílias (onde florescem as vocações), pelas vocações, e pelos jovens, para que sejam autênticos e acolham seu chamado com coragem e fidelidade.

Conheça nosso Grupo de Jovens:
<https://www.facebook.com/grupodejovensanjoquardiao/>
<https://www.instagram.com/anjoquardiao/>



Aniversariantes Dizimistas

Março 2021 • Que a felicidade esteja com vocês durante todos os anos de suas vidas!

Adão Aparecido da Fonseca
Alexandra Maia Ferreira
Ana Maria Picoli Peta
Andréia Costa Onofre Pezzotte
Angela Dall Anese Nobrega
Aparecida Costa Coppola
Aumercia Correia dos Santos Olegario
Bianca de Oliveira Moledo
Carolline Venciguerra
Clarice Aparecida Teixeira Bragone
Clenice de Moura Cavalcante Leal
Edna Freitas de Sousa
Eric Michelin
Evani Dejanira da Rocha
Fernanda Pereira Alvez
Fernanda Scopiatio
Francisca Irlanda da Silva Amorim
Gustavao Benedini
Helena Alvarenga Franza
Henrique Caires Nobrega Netto
Inácia Martins Ferreira
Irene Cassiolato

Isabel dos Reis Viabone
Ivone Munhoz Bugim
Jose Gomes de Almeida
Jozino Pereira da Silva
Lizena Gonçalves de Souza
Lourdes G. R. Coelho
Marcelo Amaral Pante
Marcos Pacheco Bueno
Margarida Emilia E. Calza
Margarida Moreira dos Santos
Maria Aparecida Carvalho de Assis
Maria Helena Gonçalves
Maria José Becato Bloise
Maria Luiza O. Eduardo
Maria Maurícia da Conceição
Michele de Moura Rovel Oliveira
Nathalia Cristina Fiori Guazeli
Neusa Maria Braite Andrade
Norbelia Silva Meninelli
Olinda Salgado Cremasco
Orlando Kruk
Raimunda Francisca Pereira

Reginaldo Vital de Souza
Robson Menezes
Rodrigo F. Sassi e Isabela Sassi
Rosa Soares de Almeida Garcia
Rosana Maria Dogo De Salve Cunha
Sampaio
Rosângela Felix de Araújo
Sérgio Leite
Sheila Maria Adornelas Mori
Simoa Rodrigues da Silva Borges
Terezinha Martins Buffa
Vanessa Sanches
Vera Lúcia Aida
Wagner Antônio Natale



Caro Dizimista, caso seu aniversário não esteja constando na lista acima, procure a secretaria da Paróquia para fazer a atualização dos seus dados cadastrais.



Paróquia Nossa Senhora da Candelária

NOVO HORÁRIO DA SECRETARIA PAROQUIAL

Atendimento Secretaria Paroquial

Segunda à sexta das: 14h às 18h

Sábado das: 08h às 12h

Tel. (11) 4221-2853 - R. Castro Alves, 781 - São Caetano do Sul - secretaria@nscandelaria.org.br
www.nscandelaria.org.br



Paróquia Nossa Senhora da Candelária

VIA SACRA - ON LINE

Sextas-feiras às 20h

* 19/03 não haverá via sacra pois teremos a missa de São José às 19h30

CELEBRAÇÃO DA PENITÊNCIA

Quinta-feiras às 19h30



/nscandelaria.scs



JULIA DOCES
Caseiros Nordestinos

- TAPIOCAS / CREPIOCAS
- AÇAÍ
- SALADA DE FRUTAS
- DOCES CASEIROS NORDESTINOS

DELIVERY

96487-6239

Vocacional

Pastoral Vocacional

O Papa Francisco, em um Encontro Internacional com integrantes de Pastorais Vocacionais de todo o mundo, resumiu o trabalho de uma Pastoral Vocacional em três verbos: “**sair, ver e chamar**”.

Entendendo a nossa Igreja como um organismo vivo e em contínuo movimento, nasce o Serviço de Animação Vocacional (SAV) da Paróquia Nossa Senhora da Candelária.

Nosso principal objetivo é trabalhar e despertar as inúmeras vocações em nosso meio paroquial. Para isso, temos a missão de trabalhar em conjunto com as demais pastorais e movimentos de forma que possamos ajudar os irmãos a sair da inércia e da “zona de conforto” que, muitas vezes, atinge nossa vida. É assim que nosso trabalho deve atingir a comunidade. Deparando-nos com as inúmeras realidades, criamos condições para expressar, com alegria, a boa nova do Evangelho.

Os verbos **ver** e **chamar** também fazem parte de nossa rotina pastoral. Espiritualmente falando, só consegue **ver** aquele que, em seu silêncio interior, escuta e entrega seus planos ao Altíssimo. Quantas vezes, na correria de um dia, nos esquecemos de observar Jesus nas pequenas ações e de atender a um chamado generoso e cheio de recompensas?

Neste sentido, se você escuta, se você quer ou se você ainda não sabe por onde ir, conte conosco nessa caminhada rumo ao discernimento: somos a Pastoral Vocacional!

Por fim, o **chamar** de Jesus está além de nós. Vivendo a simplicidade, de André, Simão, João e Tiago, que ouviram a voz do senhor e atenderam de forma exemplar o chamado que Jesus fez a cada um deles, conseguiremos construir nossos Projetos de Vida de forma a encontrar e entender em todas as vocações: ministério ordenado, vida consagrada, matrimônio e laicato o ressoar sublime da voz de Jesus que nos convida: “**vem e segue-me e farei de ti pescador de homens!** (Mt 4,18-22)”.

Entre em contato conosco e junte-se a nós nessa missão.

vocacional@nsacandelaria.org.br

Espaço Criança

Quaresma

Para Colorir

www.amiguinhosdedeus.com



QUARESMA

Caridade, oração e jejum (Mt 6,1-6.16-18)

Caridade



©2014 – Leonan Faro. Todos os direitos reservados.

Oração



Jejum

